



Superfície 78 778 km<sup>2</sup>  
População 1 606 568 (2007); 17 Distritos

## MOATIZE

# Níveis de poluição ambiental preocupantes

Notícias, Tete em Foco, 05.10.2017, pág 04, ed 30.170

A ORGANIZAÇÃO não-governamental Kubecera, no distrito de Moatize, virada para a protecção dos recursos naturais, está preocupada com os altos níveis de poluição ambiental, como resultado da indústria de exploração de carvão mineral que nos últimos cinco anos afecta toda a região da vila mineira de Moatize.

A oficial de programas da Kubecera, Teresa Dani, disse que já há problemas de doenças respiratórias em consequência de inalação de poeira carbonífera, situação que está a por em risco à vida dos munícipes.

Teresa Dani afirmou que todos os dias o céu da vila de Moatize nasce coberto de nuvens negras fortes de carregadas de migalhas de carvão mineral extraído nas minas das operadoras Vale e ICVL que contribuem para um atentado à saúde pública.

"A nossa organização surge na sequência do programa de reactivação da indústria extractiva de carvão mineral, aqui em Moatize, e em defesa das comunidades que estão nas áreas abrangidas pelo programa ao longo da bacia carbonífera de Moatize, que cobre todo o município da vila de Moatize"- disse.

Relativamente aos reassentados, Teresa Dani referiu-se ao incumprimento por parte das mineradoras envolvidas no processo de algumas promessas relacionadas com o melhoramento da qualidade de vida da população assentada, como são os casos de água potável, vias de acesso rodoviário e solos para a prática de agricultura de subsistência.

"Em Cateme e Mualazi há problemas de carência de água potável, as terras não são aráveis, as estradas não existem, sobretudo para Mualazi

e muito menos a circulação de transportes semi-colectivos de passageiros"- indicou.

Aquela técnica de meio ambiente afirmou que a população está condicionada a estes desafios todos, o que contribui cada vez mais para a sua vulnerabilidade e acentuação da sua pobreza.

A população reassentada em Mualazi está igualmente desprovida de assistência médica e medicamentosa, dado que a unidade sanitária instalada tem problemas de falta de pessoal, o que resulta na paralisação constante das suas actividades.

"Por carência de pessoal, o centro de saúde funciona apenas seis horas e o restante tempo está com portas fechadas, obrigando a população a socorrer-se com o Centro de Saúde de Cateme, que não fica assim muito perto para uma região que praticamente se encontra isolada"- apontou a oficial do Kubecera.

Entretanto, alguns residentes de Mualazi referiram, por exemplo, sobre

a questão da progressiva danificação da única estrada que liga a Vila de Moatize àquela zona de reassentamento por camiões de grande tonelagem que circulam carregados de touros de madeira, um recurso explorado na área sem o benefício das comunidades locais.

A propósito da poluição ambiental, as autoridades da Saúde na província de Tete acusaram o conhecimento da causa, mas neste momento não dispõem de capacidades laboratoriais para análises dos frequentes casos de doenças respiratórias que estão a surgir nas unidades sanitárias na via mineira de Moatize.

Carla Mosse Lázaro disse não possuir detalhes consistentes sobre o tipo de casos de tosse que ultimamente é frequente nas unidades sanitárias da vila de Moatize, mas que esforços estão em curso a procura de meios técnicos e financeiros para aquisição de equipamentos para a identificação das referidas doenças respiratórias.



Teresa Dani, oficial de programas na Kubecera